

**Estudos fronteiriços: práticas de
ensino, pesquisa e extensão**



ORGANIZADORAS

Dr^a Zuíla Guimarães Cova dos Santos
Me Gislaine Rayana Freitas dos Santos

CULTURAS & FRONTEIRAS

Revista
do Grupo de Estudos
Interdisciplinares
das Fronteiras
Amazônicas - GEIFA

ISSN 2675-1011

DOI <https://doi.org/10.29327/211038>

Volume 10, número 1

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA

JULHO/2024

**Estudos fronteiriços: práticas de ensino, pesquisa e
extensão**

REVISTA
CULTURAS & FRONTEIRAS

Organizadoras

Dr^a Zuila Guimarães Cova dos Santos
Me Gislaina Rayana Freitas dos Santos

Revista Culturas & Fronteiras

GEIFA – Grupo de Estudos Interdisciplinares das Fronteiras
Amazônicas

Volume 10 | n. 1 | 2024

ISSN: 2675-1011

Prefixo DOI: 10.29327

Endereço para envio de artigos, resenhas, relatos de
experiências, resenha,
poemas, poesias, sugestões e críticas:

<https://periodicos.unir.br/index.php/culturaefronteiras>



Índice

APRESENTAÇÃO

Apresentação.....	IV
Comissão Editorial.....	VI

Artigo

Percepção de diretores acerca das atribuições na gestão pedagógica de escolas públicas municipais de Guajará-Mirim (RO).....	1-17
---	-------------

Rosely Furtado Roca; Gustavo Costa Reis

Resumo expandido

Educação Física nos anos iniciais em escola indígena do Brasil e Bolívia: a perspectiva docente.....	18-21
---	--------------

Joana do Nascimento da Silva Melo; Adriele do Nascimento Melo; Natália Macedo Nunes

A representação da discriminação de gênero e do racismo estrutural contra imigrantes bolivianos no poema "trans- formando em visibilidade", de Remberto Suarez Roca.....	22-25
---	--------------

José de Ribamar Muniz Ribeiro Neto; Auxiliadora dos Santos Pinto

Desarrollando la conciencia fonológica en la lectoescritura no convencional con materiales reciclados en el nivel inicial en familia comunitaria	26-31
---	--------------

Marcia Mercado Ortiz; Micaela Melgar Ojopi

UMA FANTÁSTICA VIAGEM AO MUNDO DA LEITURA.....	32-41
---	--------------

Edvania R. Quintão; Emanuely R. Quintão

O projeto moinho cultural: dança, música e letramento na fronteira?.....	42-47
---	--------------

Ana Ester de Souza Gomes; Zuíla Guimarães Cova dos Santos; Wanilza Pereira de Souza



APRESENTAÇÃO

Estudos fronteiriços: práticas de ensino, pesquisa e extensão

A revista Culturas & Fronteiras, nessa edição, além de trazer a publicação de artigos, também abre espaço para os textos das comunicações selecionadas no III Colóquio Internacional de Educação Intercultural na Fronteira Brasil-Bolívia: Territórios Culturais, Sustentabilidade, Direitos Humanos e Emergências, ocorrido nos dias 23 e 24 de novembro de 2023. O evento foi coordenado pelo Departamento de Ciências da Educação do Campus Jorge Vassilakis – Universidade Federal de Rondônia /UNIR.

O evento objetivou fortalecer os estudos interdisciplinares nas regiões de fronteira, estimular práticas interculturais e fomentar ações e políticas binacionais voltadas para a educação, sustentabilidade, direitos humanos e o desenvolvimento das regiões das fronteiras internacionais, em especial a fronteira boliviana.

Os textos revelam, a partir das pesquisas e relatos de experiências, o mundo vivido da fronteira a partir das relações políticas, econômicas, sociais, culturais e educacionais dos sujeitos que vivem na região limítrofe entre o Brasil e a Bolívia, em especial na fronteira das cidades-gêmeas de Guajará-Mirim RO/BR e Guayaramerín Beni/BO

O primeiro texto, Percepção de Diretores acerca das atribuições na Gestão Pedagógica de escolas públicas municipais de Guajará-Mirim (RO), tem como autores: **Rosely Furtado Roca e Gustavo Costa Reis**, apresenta discussões articuladas aos fundamentos da gestão escolar a partir dos resultados de uma pesquisa realizada na cidade de Guajará-Mirim.

Na sequência são apresentados os resumos expandidos selecionados no evento científico apresentado acima.

Joana do Nascimento da Silva, Adriele do Nascimento Melo e Natália Macedo Nunes, apresentam os resultados de um estudo realizado sobre o desenvolvimento da Educação Física em escolas indígenas no Brasil e na Bolívia

José de Ribamar Muniz Ribeiro Neto e Auxiliadora dos Santos Pinto, apresentam uma discussão sobre o processo composicional do poeta Remberto



Suarez Roca, destacando-se a representação da discriminação de gênero e do racismo estrutural contra imigrantes bolivianos no poema "Transformando em visibilidade".

As autoras **Marcia Mercado Ortiz** e **Micaela Melgar Ojopi** apresentam uma discussão sobre a formação continuada de professores na Bolívia e destacam os conhecimentos adquiridos sobre a importância da consciência fonológica no processo do desenvolvimento da escrita e da leitura de estudantes do nível inicial em família comunitária. Trazem alternativas com a utilização de materiais recicláveis de fácil acesso para o desenvolvimento das práticas lúdicas que podem ajudar no reconhecimento de diferentes sons das vogais, letras e sílabas.

As autoras **Edvânia Rodrigues Quintão** e **Emanuely Rodrigues Quintão** trazem reflexões acerca da Educação de Jovens e Adultos com base em um processo de letramento crítico articulado a diferentes gêneros.

Finalizando, **Ana Ester de Souza Gomes**, **Wanilza Pereira de Souza** e **Zuila Guimarães Cova dos Santos** descrevem e analisam as informações coletadas em uma atividade de campo realizada no Instituto Moinho Cultural - Sul Americano, localizado na fronteira de Corumbá-MS com a Bolívia. Nesse espaço de acolhimento e formação, são realizadas ações sociais e culturais voltadas para a comunidade local e adjacentes, a exemplo de projetos sociais, culturais e artísticos, direcionados para crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social que residem no município de Corumbá e Ladário-MS. Porém, a ação de acolhimento não fica limitada ao território brasileiro, ela se estende para além da fronteira, envolvendo crianças e adolescentes das cidades vizinhas situadas de Puerto Suarez e Puerto Quijarro na Bolívia.

Boa leitura!

Zuila Guimarães Cova dos Santos

Doutora em Geografia - UNIR

Gislaina Rayana Freitas dos Santos

Mestre em Educação – GEIFA/UNIR



COMISSÃO EDITORIAL

Editora Chefe

Dra. Zuíla Guimarães Cova dos Santos

Editora Adjunta

Dra. Auxiliadora dos Santos Pinto

Editora Assistente

Prof^o Me. Gislaina Rayana Freitas dos Santos

Editores de seção

Adaildo Tapeoci de Barros

Ana Ester de Souza Gomes

Caroline Reis dos santos

Juliana dos Santos Alves

Maricarla Brito Moreno



Comissão científica

Prof^a Dra Carmen Tereza Velanga - Unir / Brasil

Prof^a Ms Edneia Bento de Souza Fernades - Unir/Brasil

Prof. Ms Fabiano Sales de Aguiar -Unir/Brasil

prof. Ms Jacinto Pinto Leão Unir/Brasil

Prof^a Dr^a Luanna Freitas Jonshon - Unir/Brasil

Dra Luciana Riça Mourão Borges – Unir/Brasil

Ms Maria Eugenia Hurtado Bruckner - Bolívia

Prof^a Ms. Norah Nagayama - Bolívia

Prof^a Dr^a Rosa Martins Costa Pereira IFRO/Brasil

Prof^a Dr^a Zuila Guimarães Cova dos Santos Unir/Brasil



PERCEPÇÃO DE DIRETORES ACERCA DAS ATRIBUIÇÕES NA GESTÃO PEDAGÓGICA DE ESCOLAS PÚBLICAS MUNICIPAIS DE GUAJARÁ-MIRIM (RO)

PERCEPTION OF PRINCIPALS ABOUT THE RESPONSIBILITIES IN THE PEDAGOGICAL MANAGEMENT OF MUNICIPAL PUBLIC SCHOOLS IN GUAJARÁ-MIRIM (RO)

Rosely Furtado Roca¹

Gustavo Costa Reis²

RESUMO

Este artigo teve como objetivo analisar como diretores percebem as atribuições pedagógicas que lhes são demandadas para desenvolver a gestão das escolas municipais de Guajará-Mirim (RO). A metodologia adotada nesta investigação foi a abordagem quantiquantitativa, pois possibilitou à pesquisadora qualificar e atribuir sentidos a seu objeto de estudo com os diretores escolares da rede pública municipal de Guajará-Mirim. O questionário contém proposições sobre a caracterização da escola, Legislação Educacional e elaboração do Projeto Político-Pedagógico (PPP), e da participação do diretor nas ações pedagógicas e da promoção da participação dos diversos segmentos nas ações pedagógicas, os tipos de pesquisas adotadas foram a bibliográfica e a pesquisa de campo. A análise dos dados foi de forma quantiquantitativa e desenvolvida após a coleta de informações obtidas dos diretores participantes. As reflexões foram fundamentadas a partir dos pensamentos de autores como: Luck (2013); Veiga (2004); Libâneo (2008); Vieira (2006), dentre outros. Concluímos ser de suma importância que o diretor tenha a percepção de que a sua função possui uma característica genuinamente interativa – isto é, está a serviço das pessoas e da organização escolar.

PALAVRAS-CHAVE: Gestão Pedagógica. Escolas Públicas. Diretores.

¹ Mestre em Educação e Pós-graduanda em Gestão Pública Municipal pela Universidade Federal de Rondônia, *Campus* de Porto Velho. E-mail: roselymestra@gmail.com

² Mestre em Ciências da Informação.



INTRODUÇÃO

É de conhecimento de todos que, durante muito tempo, o diretor escolar se limitava a zelar pelo cumprimento das normas, determinações e regulamentos, manter a ordem e a disciplina, responder a documentos solicitados por vários órgãos e fazer cumprir o regimento escolar, entretanto, após a aprovação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional-LDB nº 9394/1996 as escolas públicas municipais vem passando por diversas mudanças e dentre elas surgem novas demandas na ação do diretor escolar, provavelmente porque na LDB a gestão da escola passou a demandar coordenação e participação (Brasil, 1996).

Nesse contexto, alguns teóricos defendem que a percepção fragmentada da realidade é substituída pela visão integral da escola, dando lugar a organização, mobilização e articulação de todas as condições materiais e humanas necessárias para garantir o avanço dos processos socioeducativos das escolas, principalmente aqueles de demandam a participação coletiva (Libâneo, 2008). E é nessa perspectiva que o diretor torna o maior responsável em fazer a escola funcionar, mediante o trabalho dos demais colaboradores.

Sendo professora da Rede Pública Municipal de Guajará-Mirim desde 1999, Pedagoga desde 2003, durante essa trajetória profissional exerceu-se dentro do âmbito educacional as funções possíveis de serem realizadas por este profissional, sempre compreendendo que a escola para funcionar necessita de todos os profissionais, cada um na sua função, mas como uma engrenagem, todos responsáveis pelo processo educativo e sucesso da aprendizagem das nossas crianças.

O município de Guajará-Mirim, até o ano de 2021 possuía uma grande deficiência de pedagogos supervisores escolares e com isso manteve-se na função de supervisor escolar, professores com habilidades, competências e formação específica.

Contudo, no início do ano letivo de 2022 a Secretaria Municipal de Educação deixou de possuir o profissional Supervisor Escolar/Coordenador Pedagógico função que vem sendo, em tese, realizada pelos diretores escolares. Sabemos que dentro das atribuições/dimensões que devem ser exercidas pelo diretor escolar, temos a atribuição/dimensão pedagógica. Mas se o diretor não possui na sua equipe pedagógica o Supervisor Escolar, como esse trabalho vem sendo realizado e,

PERCEPÇÃO DE DIRETORES ACERCA DAS ATRIBUIÇÕES NA GESTÃO PEDAGÓGICA DE ESCOLAS PÚBLICAS MUNICIPAIS DE GUAJARÁ-MIRIM (RO)

principalmente, como esses diretores percebem as atribuições pedagógicas que lhes são demandadas para desenvolver a gestão das escolas municipais de Guajará-Mirim (RO)?

É o que se pretende com este trabalho, analisar como diretores percebem as atribuições pedagógicas que lhes são demandadas para desenvolver a gestão das escolas municipais de Guajará-Mirim (RO). E, a partir dos resultados, contribuir para a reflexão de toda a rede pública municipal, bem como proporcionar a outras secretarias que pensem sobre, modifiquem as práticas, realizem momentos de estudos objetivando oferecer a qualidade na educação oferecida.

1.1 OBJETIVOS

1.1.1 OBJETIVO GERAL

➤ Analisar como diretores percebem as atribuições pedagógicas que lhes são demandadas para desenvolver a gestão das escolas municipais de Guajará-Mirim (RO).

1.1.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

➤ Apresentar a gestão das unidades escolares da Rede Pública Municipal de Guajará-Mirim (RO);

➤ Relacionar as atribuições dos diretores em relação à dimensão pedagógica;

➤ Analisar a percepção dos diretores quanto às atribuições pedagógicas que lhes são demandadas para desenvolver a gestão das escolas da rede pública municipal de Guajará-Mirim (RO).

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 Gestão Escolar

O sistema de educação brasileiro possui leis específicas que buscam viabilizar políticas que possam contribuir para o crescimento da educação pública no país. Essas leis estão contidas na LDB (Leis de Diretrizes e Bases/1996). De acordo com elas a gestão da educação no Brasil está organizada em sistemas de ensino federal, municipal e estadual

PERCEPÇÃO DE DIRETORES ACERCA DAS ATRIBUIÇÕES NA GESTÃO PEDAGÓGICA DE ESCOLAS PÚBLICAS MUNICIPAIS DE GUAJARÁ-MIRIM (RO)

É no Art. 12, Incisos I a VII, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (BRASIL, 1996) que se encontram as principais incumbências que se referem à gestão escolar no que diz respeito as suas respectivas unidades de ensino. Os estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema de ensino, terão a incumbência de:

- I - elaborar e executar sua proposta pedagógica;
- II - administrar seu pessoal e seus recursos materiais e financeiros;
- III - assegurar o cumprimento dos dias letivos e horas-aula estabelecidas;
- IV - velar pelo cumprimento do plano de trabalho de cada docente;
- V - prover meios para a recuperação dos alunos de menor rendimento;
- VI - articular-se com as famílias e a comunidade, criando processos de integração da sociedade com a escola;
- VII - informar os pais e responsáveis sobre a frequência e o rendimento dos alunos, bem como sobre a execução de sua proposta pedagógica (BRASIL, 1996).

Como vimos o planejamento, a elaboração e a execução de uma proposta pedagógica é a principal das atribuições das unidades de ensino, devendo ela, assim, na sua gestão trilhar um caminho orientado por esta finalidade. (Vieira, 2008, p. 43).

É a proposta pedagógica que define e orienta os caminhos e trajetos que a escola vai tomar para alcançar os seus objetivos. Por isso, é muito importante que ela seja bem elaborada pela escola e seus representantes.

Além da elaboração dessa proposta pedagógica, a outra tarefa da gestão escolar é gerir os recursos financeiros e materiais. Mas o maior desafio da gestão escolar encontra-se em gerir as pessoas que integram a unidade, a escola precisa gerir o seu maior patrimônio que são as pessoas que trabalham na unidade de ensino. Afinal, são elas as responsáveis pela cultura de ideias que surgem no interior das escolas. Lidar com o patrimônio pessoal é tarefa primordial na gestão escolar.

A esse respeito, Libâneo complementa:

PERCEPÇÃO DE DIRETORES ACERCA DAS ATRIBUIÇÕES NA GESTÃO PEDAGÓGICA DE ESCOLAS PÚBLICAS MUNICIPAIS DE GUAJARÁ-MIRIM (RO)

A direção da escola, além de ser uma das funções do processo organizacional, é um imperativo social e pedagógico. O significado do termo direção, no contexto escolar, difere de outros processos direcionais, especialmente empresariais. Ele vai além da mobilização das pessoas para a realização eficaz das atividades, pois implica intencionalidade, definição de um rumo educativo, tomada de posição ante objetivos escolares sociais e políticos, em uma sociedade concreta. A escola, ao cumprir sua função social de mediação, influi significativamente na formação da personalidade humana; por essa razão, são imprescindíveis os objetivos políticos e pedagógicos (Libâneo, 2012, p. 443).

Enfim, acredita-se que cabe ao gestor escolar promover junto à comunidade a definição do papel de todos e de cada um sobre a educação e a função social da escola de forma a construir unidade, eficiência e eficácia no trabalho de todos. E que para isso é imprescindível que o gestor escolar possua um repertório conceitual sobre a educação e o seu trabalho de liderança educacional.

2.2 Gestão das unidades escolares da Rede Pública Municipal de Guajará- Mirim (RO)

Guajará-Mirim possui em sua rede 11 escolas, sendo três apenas de Educação Infantil em que uma delas é creche e as outras duas atendem a Pré-Escola, as demais atendem ao Ensino Fundamental Anos Iniciais, todas tem como entidade mantenedora a Prefeitura Municipal além de receberem recursos diretamente na escola de programas federais.

Os gestores escolares são professores concursados, escolhidos e nomeados pelo Chefe do Executivo, mas que no momento estão elaborando um edital para eleição junto à comunidade escolar. Todos são regidos pelo Plano de Cargos, Carreiras e Salários onde se prevê além dos direitos e deveres, valores a serem pagos de gratificação de acordo com a tipologia da escola.

No contexto da escola pública quando se refere à gestão pública da escola sentiu-se a necessidade de trazer alguns documentos oficiais que deram origem ao termo gestão democrática.

O princípio da gestão democrática do ensino público foi mencionado com a promulgação da Constituição Federal de 1988, antes dessa data esse nunca foi citado. Nesse contexto de conquistas tivemos os movimentos sociais e dos educadores que lutavam pela democratização da sociedade e da escola pública brasileira.

A Constituição de 1988 traz em seu artigo 206 no inciso VI temos a garantia

PERCEPÇÃO DE DIRETORES ACERCA DAS ATRIBUIÇÕES NA GESTÃO PEDAGÓGICA DE ESCOLAS PÚBLICAS MUNICIPAIS DE GUAJARÁ-MIRIM (RO)

da gestão democrática do ensino público, na forma da Lei. É inegável um grande avanço ter esse princípio em um documento tão importante, contudo, é fundamental não perder de vista que “[...] a garantia de um artigo constitucional que estabelece a gestão democrática não é suficiente para sua efetivação” (Oliveira, 2007, p.95).

Por isso, em 1996, com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação-LDB 9394, ela reforça a garantia desse princípio no art. 3º, inciso VIII, com a seguinte redação: gestão democrática do ensino público, na forma desta lei e da legislação dos sistemas de ensino. Como vemos tanto a Constituição Federal de 1988 quanto a LDB 9394/96 preveem que um dos princípios seja a gestão democrática.

Como vimos anteriormente, temos no artigo 12 a incumbência dos estabelecimentos de ensino e cabe, nesse momento, a gestão dessas incumbências.

Acreditamos que no artigo 12 estão as atribuições da gestão escolar da escola pública de ensino. Mais uma vez enfatiza-se que a primeira e principal atribuição da escola seja a elaboração e posterior execução de uma proposta pedagógica, algumas vezes, chamado de Projeto Político Pedagógico, recentemente alterou-se para apenas Projeto pedagógico, mas que em suma, seja o norte da escola, defina caminhos e rumos que a comunidade escolar busca para si e para aqueles que fazem parte do seu entorno.

Cabe à escola, como salienta Vieira (2006), gerir seu patrimônio imaterial (pessoas, ideias e cultura produzida no se interior) e material (prédio, instalações, equipamentos, laboratórios, livros etc.).

Ainda de acordo com Vieira (2006) além dessas atribuições está a incumbência de zelar pelo ensino e a aprendizagem. E nesse contexto, velar pelo cumprimento do plano de trabalho de cada docente, como assegurar o cumprimento dos dias letivos e das horas-aulas estabelecidos, assim como prover os meios para a recuperação dos alunos que apresentam menor rendimento.

Outra importante dimensão da gestão escolar consiste na relação com a comunidade. Assim, também é papel da escola articular-se com as famílias e a comunidade, criando processos de integração entre esta e a sociedade e, ao mesmo tempo, informar os pais e responsáveis sobre a frequência e o rendimento dos alunos, bem como sobre a execução de sua proposta pedagógica (Vieira, 2006).

PERCEPÇÃO DE DIRETORES ACERCA DAS ATRIBUIÇÕES NA GESTÃO PEDAGÓGICA DE ESCOLAS PÚBLICAS MUNICIPAIS DE GUAJARÁ-MIRIM (RO)

3. METODOLOGIA

3.1 Abordagem e Tipo de Pesquisa

A metodologia adotada nesta investigação foi de abordagem quantiquantitativa, pois possibilitou à pesquisadora qualificar e atribuir sentidos a seu objeto de estudo com os diretores escolares da rede pública municipal de Guajará-Mirim. Os tipos de pesquisas adotadas foram a bibliográfica e a pesquisa de campo.

Definido o tipo de pesquisa, passou-se a revisão da literatura, pois foi o ponto inicial deste trabalho de pesquisa com teóricos que abordam sobre os temas tratados pela pesquisa.

Informada a abordagem e os tipos de pesquisas utilizados, passou-se a descrição das ações no *lócus* de pesquisa. Na coleta de dados utilizou-se um questionário com perguntas de múltiplas escolhas, respostas dissertativas longas e curtas feito através do google forms.

Questionário é um instrumento de coleta de dados, constituído por uma série ordenada de perguntas, que devem ser respondidas por escrito e sem a presença do entrevistador. Em geral, o pesquisador envia o questionário ao informante, pelo correio ou por um portador; depois de preenchido, o pesquisado devolve-o do mesmo modo (Lakatos, 2003).

O questionário foi organizado em três partes, a primeira de caracterização da escola com apenas três questões, a segunda parte referiu-se a questão de Legislação Educacional, o intuito era perceber como era feita a formação em serviço pelo gestor escolar e por último abordou-se questões referentes ao Projeto Pedagógico com questões sobre participação dos professores e avaliação do documento.

A pesquisa realizou-se no município de Guajará-Mirim, estado de Rondônia. O questionário foi enviado para todos os 11 diretores escolares lotados nas unidades da rede pública municipal, durante o período de 02 a 20 de novembro de 2022. Após esse prazo enviou-se um pedido para que quem ainda não tivesse respondido, pudesse fazê-lo. Aguardando-se até início de dezembro quando foi enviado um cartão de agradecimento a todos que se dispuseram a participar da pesquisa, informando a necessidade de passar ao próximo passo que seria a análise dos dados.

PERCEPÇÃO DE DIRETORES ACERCA DAS ATRIBUIÇÕES NA GESTÃO PEDAGÓGICA DE ESCOLAS PÚBLICAS MUNICIPAIS DE GUAJARÁ-MIRIM (RO)

A análise dos dados foi de forma quantiquantitativa e desenvolvida após a coleta de informações obtidas dos diretores participantes. Os estudos de Laville e Dionne (1999) sugerem que o pesquisador decide prender-se às nuances de sentido que existem entre as unidades, aos elos lógicos entre essas unidades ou entre as categorias que as reúnem, visto que a significação de um conteúdo reside largamente na especificidade de cada um de seus elementos e na das relações entre eles, especificidade que escapa amiúde ao domínio do mensurável (Laville, Dionne, 1999, p. 127).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Percepção dos diretores quanto às atribuições pedagógicas que lhes são demandadas para desenvolver a gestão das escolas da Rede Pública Municipal de Guajará-Mirim (RO).

Nesta seção ao abordar a percepção dos diretores acerca das atribuições na gestão pedagógica das escolas exigiu-se que primeiramente falássemos do diretor escolar enquanto articulador e mobilizador da gestão democrática dentro da escola, por isso neste trabalho fez-se uso da Constituição, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação-LDB 9394/96 e dos demais documentos legais que defendem essa ideia.

4.1.1 Caracterização da escola

Na primeira parte do questionário buscou-se caracterizar a escola, nesta oportunidade perguntou-se sobre as etapas atendidas, turnos de atuação e quantidade de alunos atendidos pelo município de Guajará-Mirim, como respostas obteve-se que se atende a Educação Infantil (creche e pré-escola) e Ensino Fundamental Anos Iniciais, sendo a Educação Infantil- Creche – para crianças de até 3 anos; a para crianças de 4 e 5 anos. E o Ensino Fundamental Anos Iniciais – do 1º ao 5º ano, englobando crianças de 6 a 10 anos. Sendo que os turnos de atuação são matutinos e vespertinos e apenas uma escola atende o noturno. Ao todo, as escolas atenderam cerca de 4000 crianças.

Nesse contexto sabe-se que a Educação Básica tem por finalidade

PERCEÇÃO DE DIRETORES ACERCA DAS ATRIBUIÇÕES NA GESTÃO PEDAGÓGICA DE ESCOLAS PÚBLICAS MUNICIPAIS DE GUAJARÁ-MIRIM (RO)

desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores (BRASIL, 1996) e com o trabalho da rede pública municipal dá-se início a essa formação.

Os currículos da educação infantil, do ensino fundamental e do ensino médio devem ter base nacional comum, a ser complementada, em cada sistema de ensino e em cada estabelecimento escolar, por uma parte diversificada, exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e dos educandos.

Vimos que cada etapa é importante na formação do cidadão e tudo se inicia na creche. Cada etapa precisa receber do gestor escolar condições de desenvolver um trabalho articulado que promova a participação de todos na efetivação da qualidade da educação oferecida.

4.2 Legislação Educacional

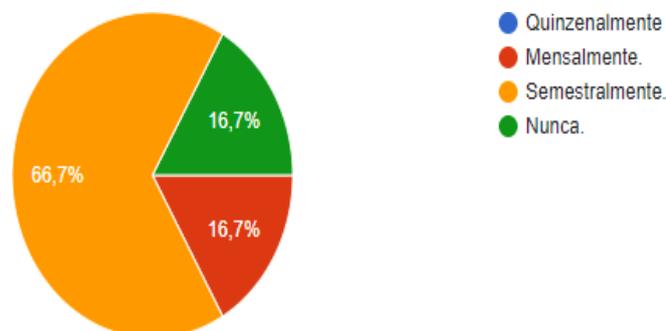
Nesta seção, conforme alguns teóricos apontam compete ao diretor escolar, para o exercício pleno de seu trabalho, construir um repertório conceitual próprio em sua escola, sobre a educação e o seu trabalho de liderança educacional, de modo a saber traduzir esse repertório em ações efetivas. E saber como isso se efetiva dentro do ambiente escolar foi o objetivo dessas questões.

4.2.1 Frequência de Estudos sobre a LDB

No intuito de perceber o quanto os diretores pautam seus trabalhos na legislação educacional e promovem estudos aos seus colaboradores, perguntou-se no questionário a frequência de estudos sobre a Lei de Diretrizes e Bases da Educação oferecidos pela escola e como resposta vimos que:

PERCEPÇÃO DE DIRETORES ACERCA DAS ATRIBUIÇÕES NA GESTÃO PEDAGÓGICA DE ESCOLAS PÚBLICAS MUNICIPAIS DE GUAJARÁ-MIRIM (RO)

GRÁFICO 1 – Frequência de Estudos sobre a LDB



Fonte: Autora, 2022.

O gráfico 1 mostra que a cada seis meses ocorrem estudos sobre a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional-LDB 9394. Cabe ao diretor escolar garantir apoio e formação continuada para os professores nesse contexto entende-se que estudar a LDB, acompanhar as suas mudanças e principalmente colocá-las em prática no planejar é imprescindível para a qualidade do ensino oferecido em nossas escolas.

A Matriz Nacional Comum de Competências do Diretor Escolar, elaborada em 2021 traz em seus anexos as atribuições do diretor escolar, aqui enfatizou-se apenas as atribuições em relação à dimensão pedagógica por ser foco desse estudo.

Encontrou-se na dimensão denominada B.2 que a competência ao que já previa a LDB 9394/96 que é conduzir o planejamento pedagógico e como atribuições, práticas e ações esperadas dos diretores temos a mais importante de todos na nossa concepção que é conduzir a elaboração de uma proposta pedagógica colaborativa e consistente para a escola. O diretor promove, lidera e articula a construção coletiva da proposta pedagógica e do plano de gestão da escola (Brasil, 2021).

Felizmente observa-se na figura 5 que há estudos da LDB promovidos pela escola, mesmo que a maioria apenas duas vezes ao ano. É um desafio a ser realizado pelos gestores, dentro da dimensão pedagógica, ter esses momentos de estudos.

Afinal como diz Freire (2001) ninguém nasce educador ou marcado para ser

PERCEPÇÃO DE DIRETORES ACERCA DAS ATRIBUIÇÕES NA GESTÃO PEDAGÓGICA DE ESCOLAS PÚBLICAS MUNICIPAIS DE GUAJARÁ-MIRIM (RO)

educador. A gente se forma, como educador, permanentemente, na prática e na reflexão da prática.

4.2.1 Atribuições Pedagógicas para o Diretor Escolar

Na sequência do questionário, pedimos aos diretores que elencassem, por ordem de importância para a sua gestão as atribuições citadas por Luck (2009) que foram: a) dinamizar e assistir os membros da escola, visando à promoção de ações em conformidade com os objetivos e princípios educacionais propostos; b) liderar, visando à concretização desses objetivos e princípios; c) promover um sistema de ação integrada e cooperativa; d) manter um processo de comunicação claro e aberto com os membros da escola, bem como entre a escola e a comunidade e e) estimular práticas inovadoras e a melhoria do processo de ensino-aprendizagem.

Estimular práticas inovadoras e a melhoria do processo de ensino-aprendizagem foi a resposta que 100% dos gestores participantes da pesquisa colocaram em primeiro lugar. Segundo Libâneo (2008), as práticas educativas é que verdadeiramente podem determinar as ações da escola e seu comprometimento social com a transformação. Afirma, ainda, que a pedagogia investiga estas finalidades da educação na sociedade e a sua inserção na mesma.

Ao analisar as respostas vimos que a atribuição que foi citada por 80% dos gestores foi promover um sistema de ação integrada e cooperativa. A esse respeito Luck:

a competência para o exercício da função de gestor é vista sob dois aspectos: o profissional e o pessoal. Em relação ao aspecto profissional, a competência é o conjunto de características necessárias ao desempenho da atividade profissional. Em relação ao aspecto pessoal, a competência é o conjunto de habilidades, conhecimentos e capacidades para executar o objeto da ação (Luck, 2008, p.12).

Ficando em terceiro lugar, ou seja, com 60% dos gestores citaram a atribuição manter um processo de comunicação claro e aberto com os membros da escola, bem como entre a escola e a comunidade. O principal meio de assegurar a gestão democrática da escola é a participação direta dos sujeitos escolares, possibilitando, assim, o envolvimento de todos os integrantes da escola

PERCEÇÃO DE DIRETORES ACERCA DAS ATRIBUIÇÕES NA GESTÃO PEDAGÓGICA DE ESCOLAS PÚBLICAS MUNICIPAIS DE GUAJARÁ-MIRIM (RO)

no processo de tomada de decisões e no funcionamento da escola (Libâneo, 2008).

Com esses resultados percebe-se que na teoria os gestores participantes da pesquisa conseguem saber o que precisam fazer, contudo, pela sobrecarga de atribuições da função diretor escolar, vemos que as ações práticas estão distantes de acontecer no momento.

4.3 Projeto Político Pedagógico

Sabe-se que a elaboração do Projeto Político Pedagógico-PPP de forma coletiva demonstra a prática de uma gestão democrática na qual todos os atores participam com autonomia das decisões, sendo um documento que se prevê ações a serem discutidas/estudadas/pensadas em reuniões pedagógicas.

Dentro desse contexto, perguntamos aos nossos pesquisados como era montada as pautas das reuniões pedagógicas e 50% responderam que era montada a partir das necessidades dos professores e alunos e 50% responderam que era a partir do planejamento seguindo o calendário escolar.

Analisando as respostas percebe-se que ainda não se deu a devida importância para esse documento importante para uma gestão democrática considerando que as necessidades de professores e alunos deve ser um assunto previsto para ser atacado pelas ações ao longo do ano letivo e que as reuniões pedagógicas devem ser previstas no calendário escolar e ocorrer de forma planejada e organizada antecipadamente.

Algo interessante foi analisar que 100% dos pesquisados responderam que a pauta de reuniões pedagógicas é elaborada pela Equipe Gestora e não somente pela diretora, ou vinda pronta da Secretaria Municipal de Educação, afinal quem sabe das necessidades de alunos e professores é a própria escola.

Nesse contexto acrescenta-se que cabe à equipe gestora coordenar, anualmente, a elaboração e a estruturação do Plano de Ação da Escola, articulando-o ao PPP e às políticas educacionais da Secretaria Municipal de Educação-SEMED.

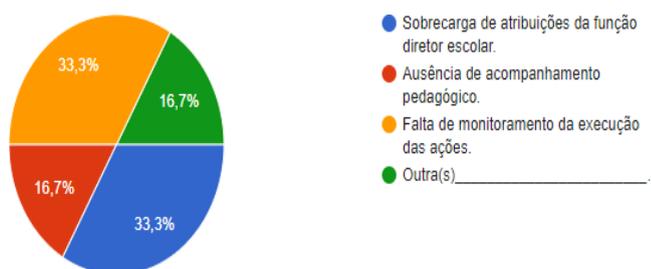
4.3.1 Motivos mais recorrentes para que algumas propostas previstas não fossem executadas

Ainda tratando de PPP, pediu-se aos pesquisados para que olhassem para

PERCEÇÃO DE DIRETORES ACERCA DAS ATRIBUIÇÕES NA GESTÃO PEDAGÓGICA DE ESCOLAS PÚBLICAS MUNICIPAIS DE GUAJARÁ-MIRIM (RO)

o Projeto Pedagógico de 2021 e apontassem quais os motivos mais recorrentes para que algumas propostas previstas não fossem executadas.

GRÁFICO 2- Motivos recorrentes para que algumas propostas previstas não fossem executadas



Fonte: Autora, 2022.

Conforme observa-se no gráfico 2, vários foram os motivos de algumas propostas previstas não fossem executadas, dentre elas temos: 33,3% responderam ser a falta de monitoramento da execução das ações, 33,3% responderam sobrecarga de atribuições da função diretor escolar, 16,7% responderam ausência de acompanhamento pedagógico e outros 16,7% responderam a opção outras, mas não discriminaram qual seria o motivo.

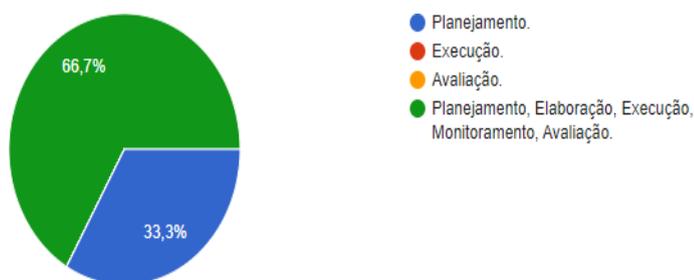
Tanto o plano de ação quanto o PPP devem ser o resultado da organização escolar amplamente discutida, com base teórica, integração, compromisso e responsabilidade. É justamente a interação entre objetivos e prioridades estabelecidas pela coletividade que definem as ações necessárias para a construção e/ou consolidação de uma educação também democrática.

Esta prática conduz, sobretudo, no não engavetamento dos documentos orientadores da escola. Ou seja, a direção, enquanto líder tem o compromisso político-pedagógico de promover a efetivação desses documentos de forma coletiva e permanente.

PERCEPÇÃO DE DIRETORES ACERCA DAS ATRIBUIÇÕES NA GESTÃO PEDAGÓGICA DE ESCOLAS PÚBLICAS MUNICIPAIS DE GUAJARÁ-MIRIM (RO)

4.3.2 Participação dos professores na elaboração do PPP

GRÁFICO 3- Participação dos professores na elaboração do PPP



Fonte: Autora, 2022.

Vimos no gráfico 3 que 66,7% dos pesquisados responderam que os professores, participam de todas as etapas de elaboração do PPP, sendo que apenas 33,3% contradizem essa resposta, pois afirmam que participam apenas do planejamento.

Para Libâneo (2008) a gestão democrática deve ter como base a democracia. Assim, a educação se torna um fator de inserção social, promovendo ações, como a autonomia e a formação para a cidadania, resultando numa educação de qualidade.

Conforme a Lei de Diretrizes e Bases define, compete aos professores, dentre outros aspectos:

- i) participar efetivamente da elaboração da proposta pedagógica do estabelecimento de ensino; ii) elaborar e cumprir plano de trabalho, segundo a proposta pedagógica elaborada; iii) zelar pela aprendizagem dos alunos; iv) estabelecer estratégias de recuperação para os alunos de menor rendimento; v) ministrar os dias letivos e horas-aula estabelecidos, além de participar integralmente dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento nacional; vi) colaborar com as atividades de articulação da escola com as famílias e a comunidade (Brasil, 1996).

É fundamental termos professores bem informados e bem formados na orientação competente de seus alunos. Sua atuação junto de seus alunos deve ser aberta, com forte liderança e perspectivas positivas orientadas para o sucesso. Professores com elevadas expectativas no sentido de fazer diferença na aprendizagem de todos e cada aluno são aqueles que mais contribuem para a formação desses. (Luck, 2009, p.21).

PERCEPÇÃO DE DIRETORES ACERCA DAS ATRIBUIÇÕES NA GESTÃO PEDAGÓGICA DE ESCOLAS PÚBLICAS MUNICIPAIS DE GUAJARÁ-MIRIM (RO)

Afinal de contas são os professores que influenciam diretamente na formação dos alunos a partir da sua formação pessoal e profissional, de sua postura diante da vida, dos desafios, da educação e das dificuldades do dia-a-dia depende a qualidade de seu trabalho.

4.3.3 Reuniões de re(avaliação) do PPP e Periodicidade

Ao analisar a resposta viu-se que 100% dos pesquisados respondeu haver reuniões de re(avaliação) do PPP. Houve divergência quanto às respostas sobre a periodicidade, onde 88,3% dos pesquisados responderam que a re(avaliação) do PPP ocorre anualmente e 16,7% responderam que ocorre semestralmente. A orientação da própria secretaria é de que ocorra anualmente.

Se partimos do princípio de que o Projeto Político-Pedagógico é construído a partir da realidade, explicitando seus desafios e problemas; elaborado de forma participativa; deve corresponder a uma articulação e organização plena e ampla de todos os aspectos educacionais, explicitar o compromisso com a formação do cidadão e os meios e condições para promovê-la; ser continuamente revisado mediante processo contínuo de planejamento; e corresponder a uma ação articulada de todos os envolvidos com a realidade escolar, a avaliação ou reavaliação desse documento deve ser feito de forma coletiva e por todos que fazem parte do processo educativo.

Por fim, pediu-se que os pesquisados deixassem alguma mensagem que pudesse acrescentar a análise dos dados. Então tivemos duas mensagens que trazem em seu teor a concepção da maioria dos pesquisados que é: “*Ser gestor é um grande desafio (Pesquisado 1)!*” e “*Para que haja uma educação de qualidade é necessário que a equipe escolar e a família trabalhem em conjunto (Pesquisado 5)!*”

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Falar de percepção do gestor escolar quanto à atribuição/dimensão pedagógica é olhar para o coração da escola, afinal é nelas que residem as ações que vão impactar diretamente na aprendizagem das crianças.

PERCEPÇÃO DE DIRETORES ACERCA DAS ATRIBUIÇÕES NA GESTÃO PEDAGÓGICA DE ESCOLAS PÚBLICAS MUNICIPAIS DE GUAJARÁ-MIRIM (RO)

Quando um gestor diz que *“Para que haja uma educação de qualidade é necessário que a equipe escolar e a família trabalhem em conjunto!”* ele está pensando em uma escola coletiva, em que os atores do processo dialogam entre si, na busca e na tomada de decisões que sempre terão como foco a aprendizagem significativa conforme preconiza as legislações educacionais.

Vimos com esta pesquisa que ainda é um desafio ser gestor, conforme foi citado por alguns pesquisados e entendeu-se que o maior desafio ainda é desenvolver essa atribuição/dimensão no cotidiano escolar com a sobrecarga de atribuições da função diretor escolar, resultado apontado também com a nossa pesquisa.

É urgente a necessidade de que as secretarias de educação formem seus gestores para inserir no seu cotidiano as atribuições da dimensão pedagógica como está posto na Matriz Nacional Comum de Competências do Diretor Escolar. Além de atender de acordo com a tipologia da escola, pois em algumas exige-se a presença do vice-diretor. Além de realizar concurso público para a contratação do Supervisor Escolar, Orientador Escolar e Psicólogo Escolar.

Acredita-se que os diretores pesquisados possuem compromisso com todas as dimensões, contudo, ainda não conseguem realizar as atribuições de forma planejada e organizada por inúmeros fatores, dentre eles a ausência de outros profissionais que agregariam na organização escolar.

Por fim, as reuniões pedagógicas, a elaboração do PPP de forma coletiva, o monitoramento das ações previstas, a avaliação ou reavaliação do PPP e a formação em serviço devem ser ações do diretor escolar para que a dimensão pedagógica seja inserida no seu cotidiano.

Pensamos ter alcançado o nosso objetivo geral que era analisar como diretores percebem as atribuições pedagógicas que lhes são demandadas para desenvolver a gestão das escolas municipais de Guajará-Mirim (RO), contudo que este trabalho sirva de norte para que outros pesquisadores possam aprofundar a temática. É um assunto atual e que merece atenção de educadores, estudantes e pesquisadores em geral.

**PERCEPÇÃO DE DIRETORES ACERCA DAS ATRIBUIÇÕES NA GESTÃO
PEDAGÓGICA DE ESCOLAS PÚBLICAS MUNICIPAIS DE GUAJARÁ-MIRIM (RO)**

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília: Senado Federal, 1988.

BRASIL. **Lei nº 9.394**, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília: Senado Federal, 1996.

BRASIL. **Matriz Nacional Comum de Competências do Diretor Escolar**. Março 2021b. Disponível em: <https://www.institutounibanco.org.br/boletim/aprendizagem-em-foco61/>. Acesso em: 27 de dez. 2022.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 2001.

LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 5. Ed. São Paulo: Atlas, 2003.

LAVILLE, Christian e DIONNE, Jean. **A construção do saber: manual de metodologia de pesquisa em ciências humanas**. Belo Horizonte (MG): UFMG, 1999.

LIBÂNEO, J. C. **Organização e gestão da escola: teoria e prática**. 5. ed. rev. e ampl. Goiânia: MF Livros, 2008.

LIBÂNEO, J.C. **Educação Escolar: Políticas, Estrutura e Organização**. 10. ed. Rev. e ampl. São Paulo: Cortez: 2012.

LUCK, Heloisa. **Dimensões da gestão escolar e suas competências**. Ed. Positivo, Curitiba, 2009.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. **Projeto político-pedagógico da escola**. Papirus Editora, 2005.

VIEIRA, S. L. **Educação e gestão: extraindo significados da base legal**. In: MEDEIROS, I. L. P.; LUCE, M. B. (Orgs.). **Gestão escolar democrática: concepções e vivências**. 1. ed. Porto Alegre: UFRGS, 2006. p.27-42.



EDUCAÇÃO FÍSICA NOS ANOS INICIAIS EM ESCOLA INDÍGENA DO BRASIL E BOLÍVIA: A PERSPECTIVA DOCENTE

Joana do Nascimento da Silva Melo¹

Adrielle do Nascimento Melo²

Natália Macedo Nunes³

RESUMO

Este estudo discute de como é trabalhada a Educação Física nos anos iniciais em escolas indígenas no Brasil e na Bolívia, a partir da percepção dos docentes. Para a pesquisa em questão, foi utilizado um questionário semi – estruturado contendo seis perguntas para os professores, referentes à atuação da Educação Física nos anos iniciais. Com isso, obteve-se como resultado, que a escola indígena do Brasil, não há necessidade de aplicar a Educação Física, pois relatam que os alunos já praticam atividades físicas de forma indireta em sua recreação e cultura e que em algumas de suas aulas são de forma dinâmica e lúdica. Por outro lado, a escola indígena da Bolívia, segue o mesmo raciocínio, no entanto, acrescentam a Educação Física nos anos iniciais na escola conforme é ofertado no currículo urbano. Pois, menciona a importância da relação entre teoria e prática da Educação Física no processo de ensino e aprendizado na aldeia.

Palavras-chave: anos iniciais; educação física; escola indígena; professores.

SUMMARY

This study discusses how Physical Education is taught in the initial years in indigenous schools in Brazil and Bolivia, based on the perception of teachers. For the research in question, a semi-structured questionnaire was used containing six questions for teachers, referring to the performance of Physical Education in the early years. With this, it was obtained as a result that the indigenous school in Brazil, there is no need

¹ Pesquisadora do Grupo de Pesquisa Interdisciplinares das Fronteiras Amazônicas -GEIFA e-mail: joana_nascimento.silva@hotmail.com

² Graduanda do Curso de Educação Física do Instituto Federal Goiano-Campus Urutaí email: adrielle.nascimento@hotmail.com

³ Doutoranda em Educação, Contextos Contemporâneos e Demandas Populares pela Universidade Rural do Rio de Janeiro e-mail: nunesmacedonat@gmail.com

EDUCAÇÃO FÍSICA NOS ANOS INICIAIS EM ESCOLA INDÍGENA DO BRASIL E BOLÍVIA: A PERSPECTIVA DOCENTE

to apply Physical Education, as they report that students already practice physical activities indirectly in their recreation and culture and that in some of their classes they are dynamic and playful way. On the other hand, the indigenous school in Bolivia follows the same reasoning, however, they add Physical Education in the initial years at school as offered in the urban curriculum. Therefore, it mentions the importance of the relationship between theory and practice of Physical Education in the teaching and learning process in the village.

Keywords: initial years; physical education; indigenous school; teachers.

INTRODUÇÃO

Martins, Couto e Sánchez (2019) argumentam que, a cultura indígena em modo geral atualmente passa pelo processo de sobreculturalidade. Ou seja, indígenas tentam manter a sua cultura, mesmo em tantas mudanças inseridas aos seus arredores, principalmente quando refere-se a currículo escolar.

Com base nisso, discute se a Educação Física nos anos iniciais em escolas indígenas no qual os professores dessas escolas mencionam sobre esta disciplina em sala de aula, se há necessidade ou não para ser lecionada.

Uma das escolas, é do Brasil da etnia Puruborá, que conforme os professores traz a ideia de modo amplo que não há necessidade de tal disciplina para a sala de aula, pois, conforme Lima; Gonçalves Júnior; Franco Neto (2007) tanto as lutas, cantos, brincadeiras, danças, fazem parte do conjunto de rituais indígena. Ou seja, não há motivo para inserir tal disciplina.

A segunda escola é da Bolívia da etnia Tacana, no qual os respectivos professores, ressaltam a importância para seguir um único currículo em toda aldeia e que a Educação Física é relevante como as outras disciplinas. Nesse sentido, que foram realizadas pergunta para os docentes das escolas indígenas dos anos iniciais.

METODOLOGIA

Neste estudo, utilizamos a pesquisa qualitativa através de entrevistas feitas com docentes indígenas de duas localidades diferentes. A primeira foi na escola da

EDUCAÇÃO FÍSICA NOS ANOS INICIAIS EM ESCOLA INDÍGENA DO BRASIL E BOLÍVIA: A PERSPECTIVA DOCENTE

aldeia Aporóri da etnia Puruborá localizada as margens da BR-429 no município de Seringueiras, em Rondônia no Brasil. E a segunda escola situa se na aldeia São Francisco no município de Guayaramerín, Bolívia.

Dessa forma, foi realizado um questionário com seis perguntas, aos docentes, para que assim eles relatassem as suas respectivas visões referentes à Educação Física a series iniciais na escola indígena.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Percebeu-se que na escola da etnia Puruborá, conforme as respostas dos docentes, utilizam o currículo municipal, no entanto todos tem a liberdade de fazer as adaptações conforme as necessidades da maioria. No qual, envolve a liderança da aldeia e toda comunidade. Além disso, os docentes relatam que realizam as mediações dos componentes curriculares e apenas um deles que leciona a língua materna. No entanto nessa escola as mediações do componente curricular de Educação física não ocorrem, pois não veem como necessidade, pois sua cultura já trabalha a corporeidade e o corpo de forma geral.

E na segunda escola da etnia Tacana entendem que também trabalham seus corpos e vivências corporais em suas culturas. Porém, os docentes ressaltam a importância de seguirem um currículo padrão, ou seja, um só para todas escola urbanas e rurais, sem esquecer que as escolas indígenas podem realizar suas adaptações e acordo com a necessidade incluindo a Educação Física, que por sua vez, apontam de suma importância para aprimorar sua cultura durante as aulas as series iniciais.

Ou seja, ambas utilizam Educação Física de forma diretamente e indiretamente em suas respectivas aulas e a percepção dos docentes referente a disciplina nas series iniciais, que por serem diferentes, entendem a importância e sua funcionalidade a suas culturas.

EDUCAÇÃO FÍSICA NOS ANOS INICIAIS EM ESCOLA INDÍGENA DO BRASIL E BOLÍVIA: A PERSPECTIVA DOCENTE

CONCLUSÕES

Durante as entrevistas aos docentes, percebemos que entendem a relevância da Educação Física como um todo, mesmo que em uma das escolas não seja aplicado a disciplina nos anos iniciais conforme o currículo escolar, eles mostram através de falas que entendem que a Educação Física está além de sala aula, mas em sua cultura também, através do dia a dia, do brincar, do ritual, da dança, das pinturas e dos movimentos.

Por outro lado, professores da Bolívia, também entendem esse mesmo raciocínio e por esse motivo aderiram Educação Física importante para as series iniciais. Com isso, vimos que a corporeidade que a Educação Física traz em sua essência além do movimento, não apenas auxilia, mas como amplia o processo de aprendizagem dos indígenas como todo além de sua cultura propriamente dita.

AGRADECIMENTOS

Grupo de Estudo Interdisciplinares das Fronteiras Amazônicas – GEIFA

REFERÊNCIAS

BENTO, Clovis Claudino; GONÇALVES JUNIOR, Luiz. Pluralidade Cultural nas Aulas de Educação Física Escolar: A Contribuição de Diferentes Povos. Curitiba (2007), p. 868 – 873, 2007.

MARTINS, Daniel Valério; COUTO, Ana Luara N. Gortari do; SÁNCHEZ, Paula Bravo. Conceitos de Contatos Culturais e de Intervenção Social que incidem na Sociedade Latinoamericana do Século XXI: intra, multi, inter, trans e sobreculturalidade. Revista Pluri, [S.L.], v. 1, n. 1, p. 55, 23 jan. 2019. Cruzeiro do Sul Educacional. <http://dx.doi.org/10.26843/rpv112018p55-66>.



A REPRESENTAÇÃO DA DISCRIMINAÇÃO DE GÊNERO E DO RACISMO ESTRUTURAL CONTRA IMIGRANTES BOLIVIANOS NO POEMA "TRANS- FORMANDO EM VISIBILIDADE", DE REMBERTO SUAREZ ROCA

José de Ribamar Muniz Ribeiro Neto¹

Auxiliadora dos Santos Pinto²

INTRODUÇÃO

Este trabalho objetiva discutir sobre o processo composicional do poeta Remberto Suarez Roca, destacando-se a representação da discriminação de gênero e do racismo estrutural contra imigrantes bolivianos no poema "Trans-formando em visibilidade", vencedor do VII Festival de música e poesia do Centro de apoio e pastoral do migrante (CAMI), em 2018. A pesquisa será norteadada pelo seguinte questionamento: por que a representação da discriminação de gênero e do racismo estrutural são os principais temas constitutivos da poesia de Remberto Suarez Roca? A pesquisa justifica-se porque é importante refletirmos, em âmbito acadêmico, sobre os desafios enfrentados pelos bolivianos durante e após o processo de migração para o município de Guajará-Mirim (RO), na fronteira Brasil/Bolívia. Os resultados preliminares mostram que o discurso poético utilizado na criação do poema "Trans-formando em visibilidade", de Remberto Suarez Roca é permeado por elementos que possibilitam aos leitores refletirem sobre os desafios enfrentados e as violências impostas aos imigrantes bolivianos.

¹ Doutorando pelo Programa de Pós-graduação em Estudos Literários (PPGEL), da Universidade Estadual do Mato Grosso – UNEMAT, turma de 2022. Especialista em Ensino de Língua Portuguesa e Literatura pelo Instituto Federal de Rondônia – IFRO, turma de 2021. Mestre em Estudos Literários pelo Programa de Pós-graduação em Estudos Literários – PPGMEL, turma de 2019 e Graduado em Letras e suas respectivas literaturas pela Fundação Universidade Federal de Rondônia – UNIR, turma de 2015. Membro do Grupo de Estudos e Pesquisas em Literatura, Linguagens e Memórias das/nas Fronteiras Amazônicas (GEPELLIM), da Fundação Universidade Federal de Rondônia. E-mail: neto.jose@unemat.br.

² Doutora em Letras- Literaturas de Língua Portuguesa, pelo IBILCE/UNESP/SJRP. Mestre em Linguística, pela UNIR/Câmpus de Guajará-Mirim. Especialista em Educação Superior, pela UNIR/Câmpus de Guajará-Mirim, Graduada em Letras, pela UNIR/Câmpus de Guajará-Mirim. Professora Associada I, lotada no Departamento Acadêmico de Ciências da Linguagem do Câmpus Jorge Vassilakis de Guajará-Mirim, da Universidade Federal de Rondônia/UNIR. Líder do Grupo de Estudos e Pesquisas "Literatura, Língua(gens) e Memórias das/nas Fronteiras Amazônicas - GEPELLIM. Vice-líder do Grupo de Estudos Linguísticos na/da/em Fronteira Amazônica-GELFAM. E mail: auxiliadorapinto@unir.br

**A REPRESENTAÇÃO DA DISCRIMINAÇÃO DE GÊNERO E DO RACISMO
ESTRUTURAL CONTRA IMIGRANTES BOLIVIANOS NO POEMA "TRANS-
FORMANDO EM VISIBILIDADE", DE REMBERTO SUAREZ ROCA**

OBJETIVOS

Geral: investigar o processo criativo do poema "Trans-formando em visibilidade", Remberto Suarez Roca;

Específicos:

destacar os elementos de amazonicidade e o sentimento de pertencimento no referido poema;

-- dar visibilidade para a discriminação de gênero e para o racismo estrutural no processo de imigração;

-- contribuir para a valorização da história, da memória e das identidades culturais dos imigrantes bolivianos.

METODOLOGIA

O estudo, do tipo bibliográfico, com abordagem qualitativa e de natureza descritiva, será desenvolvido a partir do método analítico. Buscaremos, a partir da análise do discurso poético de Remberto Suarez Roca, compreender como a discriminação de gênero e o racismo estrutural são representados. Os procedimentos para análise serão estruturados pelos estudos da Teoria Literária (poesia), pelos Estudos Culturais; pelos Estudos de gênero e teoria Queer.

REFERENCIAL TEÓRICO

As análises serão fundamentadas pelos estudos de: Candido (2006) e Paz (2012), os quais discutem sobre o estudo analítico do poema. Ademais, utilizaremos os estudos de Butler (2003), cuja obra aborda questões de gênero, dentre outros.

**A REPRESENTAÇÃO DA DISCRIMINAÇÃO DE GÊNERO E DO RACISMO
ESTRUTURAL CONTRA IMIGRANTES BOLIVIANOS NO POEMA "TRANS-
FORMANDO EM VISIBILIDADE", DE REMBERTO SUAREZ ROCA**

RESULTADOS

TRANS-FORMANDO EN VISIBILIDAD

Cuando estava en Bolívia me ofrecian de todo, para venirme!

Mi familia y amigos me decian: no vayas! És peligroso! No les pagan!!! Yo he desconfiado... Pero he aceptado.

Por que mi sueño era inmigrar al Brasil!

Tener un trabajo digno! Con esmero y desempeño!

Y de pronto, cuando llego a la Coimbra, me sentia como Alícia, en el país de las maravillas!

Mi gente! Mis comidas! Mi cultura! Pero luego, todos me miran!

Y me doy cuenta de que no estava a la altura!

Mis propios paisanos me decian: Maricón!!! Maricón!!!

Y yo les he dicho: yo no soy maricón! Soy actor! Entonces te diremos: Marica!!! Eres un marica!

Y yo les dije de nuevo: yo no soy un marica! Soy un artista!

GEIFA

Trabaje en cocina y en costura mañana, tarde y noche! Duro... duro... duro! Para que luego me digan: hey, chola o cholito, lo que seas! Esto, no és lo tuyo! Basta de explotarme! Basta de humillarme! Reclame!

Donde estan mis documentos?

Por que no me respetan?

Por que no me aceptan?

O será que és por mi genero?

Por vestirme de mujer?

O por sentirme mujer?

Por que mujer te dá la vida!

Muchas mujeres son asesinadas aqui en Brasil, por feminicidio!

**A REPRESENTAÇÃO DA DISCRIMINAÇÃO DE GÊNERO E DO RACISMO
ESTRUTURAL CONTRA IMIGRANTES BOLIVIANOS NO POEMA "TRANS-
FORMANDO EM VISIBILIDADE", DE REMBERTO SUAREZ ROCA**

Golpeadas! Ultrajadas! Violentadas y traficadas con crueldad!!!
Pero les digo una cosa! Eso yo no quiero ver aqui, en toda mi comunidad!
Yo no soy mujer! Pero represento una!
Y ahora soy una aqui por que me dió la vida una!
A todo esto... me doy cuenta de que yo no era Alícia, en el país de las maravillas!
Si no, era yo, Florencia, en la rua de la Coimbra!

Como inmigrante, quiero dar un grito de libertad!
Como artista transformista, quiero dar un grito de visibilidad!
Y ahora que estoy aqui, gracias a mi diversidad, vengo a dar alegria, amor y paz para
toda mi comunidad!

Muchas gracias!

CONCLUSÃO

Os resultados preliminares mostram que o discurso poético utilizado na criação do poema "Trans-formando em visibilidade", de Remberto Suarez Roca é permeado por elementos que possibilitam aos leitores refletirem sobre os desafios enfrentados e as violências impostas aos imigrantes bolivianos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- CANDIDO, A. **Literatura e sociedade**. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2006.
- PAZ, Octavio. **O arco e a lira**. Trad. A. Roitman e P. Wacht. São Paulo: Cosac Naify, 2012.
- MUÑOZ, Antonia Javiera. **Antipoesia em Lear rey & mendigo de Nicanor Parra**. 2009. 250p. Tese - UFSC, Florianópolis, 2009. MORALES, Leonidas.

DESARROLLANDO LA CONCIENCIA FONOLÓGICA EN LA LECTOESCRITURA NO CONVENCIONAL CON MATERIALES RECICLADOS EN EL NIVEL INICIAL EN FAMILIA COMUNITARIA

de piccole platos desechables, latas y otros. Estos materiales son utilizados de manera didáctica, dentro del proceso pedagógico en el conocimiento de diferentes sonidos, grafías, sílabas y grafemas con estrategias útiles y necesarias en el conocimiento de las vocales, letras mediante los diferentes juegos lúdicos que son o ocupados en el desarrollo de la motricidad fina, con el apoyo de los padres de familia.

Introducción

La educación boliviana ha pasado por un proceso de grandes transformaciones ideológicas, estrechamente ligadas a las políticas e intereses de diferente gobierno. En el año (1825), se propuso cambios en el nivel educativo ya que los campesinos, y personas de la clase media no tenían los derechos a una educación fiscal y gratuita, eran instruidos por intereses de aposentados de alto y mediano rango y sometidos por el interés de los gobernantes de aquella época. El otro acontecimiento importante se dio en el año 1952 a través del gobierno de Víctor Paz Estensoro que impuso la educación universal a través de la creación de la comisión Nacional de Reforma Educativa. El año 1994, se inicia la reforma educativa “ley 1565”, en el gobierno de Gonzalo Sánchez de Lozada, que proponía cambios profundos en todas las áreas de la educación: Reorganizó el sistema educativo, planteó una educación intercultural y bilingüe, puso el énfasis sobre el/la estudiante/a y el aprendizaje, buscando reformar la formación de maestros. Esto no prosperó porque se protagonizaron diferentes problemas sociales y tuvo que abandonar el país quedando la educación nuevamente en manos de un nuevo gobierno que fue el del señor Evo Morales Aima, con un nuevo movimiento llamado Instrumento Político, para la liberación de los pueblos Originarios Campesinos MAS-IPSP dando lugar a una nueva transformación de la educación Boliviana cuyos principios ideológicos políticos y sociales se centró especialmente en los sectores más vulnerables, como son el campesinado y en el conocimiento de los pueblos originarios poniendo mayor énfasis en la escuela Aillu de Warisata. Este modelo no fue ajeno a los objetivos del anterior ya que si vemos su estructura anterior demuestra similitud a la reforma educativa iniciada por Gonzalo Sánchez de Lozada a través de la sigla, del movimiento nacionalista revolucionario (MNR). Con la promulgación de la Ley de la Educación “Avelino Siñani – Elizardo Pérez” N° 070 y la implementación del Modelo Educativo Socio comunitario Productivo el 20 de

DESARROLLANDO LA CONCIENCIA FONOLÓGICA EN LA LECTOESCRITURA NO CONVENCIONAL CON MATERIALES RECICLADOS EN EL NIVEL INICIAL EN FAMILIA COMUNITARIA

diciembre del 2010 se inicia una nueva etapa en la educación boliviana con la construcción de un nuevo modelo que se fundamenta en una educación abierta humanista científica, tecnológica productiva, territorial teórica práctica, liberadora revolucionaria crítica y solidaria. Formación de maestros interinos y normalistas en ejercicio, un logro de la Revolución Educativa El Estado ha cubierto contundentemente un vacío en la atención formativa a las profesoras y profesores en servicio. Las maestras y maestros que no tuvieron una oportunidad real de formación profesional por parte del Estado, ahora con el Proceso de Cambio, pueden lograr la licenciatura con currículos por especialidad, elaborados con la participación de las Escuelas Superiores de Formación de Maestras y Maestros. (ESFMM) El Estado ha invertido más que en los anteriores 25 años en estos aspectos, y continuará con la formación, ahora a nivel pos-gradual en todo el país, tanto con procesos en ejecución como con el fortalecimiento normativo, académico e institucional de la Universidad Pedagógica, (UP) que ha comenzado a ampliar su oferta de diplomados, especialidades, maestrías y doctorados para todos los maestros de Bolivia. El Ministerio de Educación a través del PEAMS, PPMI y PROFOCOM, ha respondido en forma clara y con resultados visibles los temas de pertinencia académica, el interinato, la implementación del Modelo Educativo Socio comunitario Productivo, el nuevo currículo y la nivelación académica de todo el magisterio con el grado de Licenciatura. Estos programas especiales, además de haber logrado sus objetivos, han instalado nuevas capacidades internas al Sistema Educativo Plurinacional, afrontando nuevos desafíos en la Revolución Educativa que avanza en el país De hecho es que el PPMI, para maestros interinos se inscribe en el proceso de descolonización de las políticas públicas en el sector educativo; constituye una opción formativa de personas “formación pedagógica regular” que ya trabajan en unidades educativas de contextos históricamente excluidos y postergados en sus aspiraciones, con esta visión es que se desarrolló este programa dividida por dos fases: La 1era fase (2013-2015):-se dio a Nivel Técnico Superior (2013-2015) Atendiendo a los maestros y maestras interinos y titulares por antigüedad de los niveles; inicial, primaria y secundaria, con la modalidad semipresencial los fines de semana. La 2da Fase (2013-2015) Proceso Formativo a Nivel Licenciatura. Las unidades de formación propia del PPPMI; se desarrollan en sesiones presenciales en periodos de descanso pedagógico, (invierno

DESARROLLANDO LA CONCIENCIA FONOLÓGICA EN LA LECTOESCRITURA NO CONVENCIONAL CON MATERIALES RECICLADOS EN EL NIVEL INICIAL EN FAMILIA COMUNITARIA

y fin de año) con actividades de aplicación autoformación a distancia y sesiones presenciales de evaluación para cada unidad de formación.

Metodología

De todo proceso educativo sea social, económico o cultural se pasa por dificultades que se van restituyendo poco a poco mediante la constancia en la aplicación y puesta en práctica de un modelo de educación a otro ,es por ello que el cambio de metodología y de sistema de gobierno trajo consigo innumerables obstáculos frente a diversos actores ya que no es fácil cambiar la conciencia y las costumbres que presentan los mismos ,de ahí parte la importancia de capacitación constante de las y los maestros de todo el país buscando mejorar la enseñanza dentro de las aulas con diferentes talleres de actualización, como ser licenciatura, diplomados, especialidades maestrías y doctorado. El Ministerio de Educación a través de la UNESCO planteó una nueva metodología de alfabetización llamada “Conciencia fonológica” para llevar a cabo en los primeros años de la enseñanza en el nivel inicial en familia comunitaria escolarizada. Esta nueva metodología se enfoca en la oralidad y en los sonidos de las letras y palabras para luego pasar a dominar la lectura y escritura. Lo que nos a permitido fortalecer el aprendizaje en las niñas y los niños de 4 a 5 años en edad preescolar Según (Emilia Ferreiro, 2013) los docentes que alienten a los niños a escribir y reflexionar sobre su propia escritura también propiciarán actitudes hacia el habla. La conciencia F.

Conclusiones

La educación en nuestro país Bolivia tiene aún deficiencias pese al esfuerzo desde el ministerio de educación no ha cubierto las necesidades emergentes y esto se ve en los estudiantes desde el nivel inicial primaria y secundaria ya que el sistema de educación si bien mejoro algunos aspectos educativos también gran parte de los docentes en ejercicio que fueron formados en el otro sistema educativo llamado ley de la reforma educativa 1565, rechazaron esta formación. El gobierno en su afán de aplicar el modelo educativo socio comunitario productivo obligo a tomar cursos a nivel

DESARROLLANDO LA CONCIENCIA FONOLÓGICA EN LA LECTOESCRITURA NO CONVENCIONAL CON MATERIALES RECICLADOS EN EL NIVEL INICIAL EN FAMILIA COMUNITARIA

licenciatura llamados Profocom tanto a los normalistas como a los interinos con la amenaza de sacarles del sistema, lo que hizo que algunos acepten el programa con poco interés centrándose en sus propias metodologías dificultando nuestra formación en el actual modelo especialmente en la comunidad educativa y con los padres de familia. Si bien es cierto que al salir de las normales con la formación de la ley 0/70 el sistema nos capacita mediante la metodología del modelo socio comunitario productivo al relacionarnos con estos maestros formados con el anterior 1565 modelo somos tentados a utilizar estrategias ajenas a nuestra formación lo podemos ver en el nivel inicial haciendo que también los estudiantes sean los que reciban la peor parte y haya malos entendidos en la aplicación de la metodología de enseñanza. En el nivel inicial también hay falencias en la aplicación del modelo ya que existen muchas maestras y maestros formados en el anterior modelo que usan una metodología que según sus criterios son los apropiados para impartir conocimientos, también las maestras formadas por el nuevo modelo educativo llevan adelante su forma de enseñanza lo que hace que no haya un acuerdo entre las actividades desarrolladas y en muchas oportunidades se entrelazan metodologías que hacen que haya una preocupación por mejorar la enseñanza dentro de las aulas esa inquietud nos lleva a indagar cómo mejorar la educación en la práctica pedagógica buscando dar solución a toda esta problemática ya mencionada. De esta manera hemos percibido que las dificultades de mayor incidencia en la educación inicial es la falta de la estimulación hacia la lecto escritura no convencional que sabemos que repercute en la educación primaria y secundaria inclusive hasta la educación superior. Este desosiego escolar en el nivel inicial es y a sido una preocupación que nos lleva a investigar y buscar cursos de capacitación que puedan dar solución para una enseñanza significativa en los niños y niñas en edad preescolar.

Agradecimiento –Agradecemos a Dios, y a nuestras familias por guiar y acompañar nuestro caminar en la vida el trabajo, formación profesional.

Referencia

FERREIRO, Emília. Reflexão sobre alfabetização, 26 ed. São Paulo: Cortez, 2013.

**DESARROLLANDO LA CONCIENCIA FONOLÓGICA EN LA LECTOESCRITURA
NO CONVENCIONAL CON MATERIALES RECICLADOS EN EL NIVEL INICIAL EN
FAMILIA COMUNITARIA**

Ley 0/70 –Avelino Siñani-Elizardo Pérez

Ley 1565 Reforma Educativa

Profocom #10

El Modelo Educativo Socio Comunitario Productivo

La Nueva Educación en Bolivia El Modelo Educativo Socio comunitario Productivo
Colección: CUADERNOS DE FORMACIÓN COMPLEMENTARIA Serie: Cuadernos
de Concreción Cuaderno de Concreción No. 15 Educación Inicial en Familia
Comunitaria.

Colección Avances de la Revolución Educativa Elementos para leer la transformación
de la realidad educativa en Bolivia Estudio preliminar sobre las percepciones de
maestros acerca de la concreción de la Ley N.º 070



UMA FANTÁSTICA VIAGEM AO MUNDO DA LEITURA

Edvania R. QUINTÃO ¹

Emanuely R. QUINTÃO ²

Resumo

A escola tem grande responsabilidade no processo de ensino e aprendizagem, cabe a ela nortear o aluno no processo de leitura conduzindo ao mundo letrado, oportunizando a reflexão na construção do conhecimento. Tendo por objetivo principal compreender como a escola apresenta os diferentes gêneros textuais aos alunos de modo que venha despertar o gosto pela leitura. Pois, quanto mais soubermos sobre o gênero do texto, as intenções do autor e sobre o próprio tema, tanto mais eficiente será a leitura. Cabe a escola desmistificar esse pensamento contribuindo com a formação de alunos não apenas alfabetizados, mas também letrados. Formar jovens e adultos letrados é dar-lhes instrumentos para obter informações, atualizar-se, lutar por um emprego, conhecer o ponto de vista de pessoas próximas ou distantes, e ainda viver emoções e aventuras narradas pelos autores de obras literárias. Desse modo compreende-se que formar alunos letrados, não apenas alfabetizados, tanto crianças quanto jovens e adultos, precisam ter contato com diversos tipos de textos presentes na vida social. O momento da leitura é um momento especial, o professor pode criar um ambiente de afetividade, de aproximação e magia, e a sala de leitura é o lugar ideal para isso. A pesquisa nos permitiu refletir que as pessoas têm diferentes ritmos de aprendizagem, motivações, necessidades e desejos. Concluímos que quando motivados de forma planejada a leitura torna-se pазerosa e ler passa a ser um hábito no cotidiano de cada indivíduo. Enfim ressaltamos a importância de se pensar em uma formação para os professores em Eja com a oferta da língua estrangeira em especial espanhol, por ser fronteira com a Bolívia e que ao respeitar e valorizar a língua e a cultura desses estudantes, promove-se o sentimento de pertencimento.

Palavras-chave: leitura; aprendizagem; sala de leitura.

¹ Graduada em pedagogia. Universidade Federal de Rondônia-UNIR, Membro do Grupo de Estudos Interdisciplinares das Fronteiras Amazônicas – GEIFA-UNIR. E-mail: edvania.em@hotmail.com.

² Bacharel em Gestão Ambiental. Universidade Federal de Rondônia-UNIR. E-mail: emanuelyquintao.em@gmail.com

Introdução

Produzir bons leitores é um desafio para escola em todas as partes do mundo. Desde o ensino fundamental à universidade, professores se queixam que os alunos leem mal e não tem domínio da leitura. Sabe-se que leitura é um importante mecanismo para o desenvolvimento da aprendizagem, compreende-se que a leitura de mundo antecede a dos livros e interfere diretamente na formação do indivíduo de maneira objetiva. Antes de chegar à escola o aluno tem contato com o universo da leitura nas rodas de conversa, na contação de histórias, nas igrejas e demais momentos da vida. Através do hábito da leitura o homem pode tomar consciência das suas necessidades, promovendo assim a sua transformação e a do mundo.

É claro que o objetivo essencial da leitura é a compreensão global de palavras, frases e textos, é uma atividade complexa, uma interação entre o leitor e o autor. No processo de alfabetização, o leitor constrói significados do texto e os compreende. Para que a interação entre leitor e autor ocorra é preciso que o leitor disponha de conhecimentos que nem sempre consegue obter nas situações escolares.

Na escola todos os anos recebe-se livros didáticos de Português, que obedecem a mesma sequência, textos acompanhados de exercícios de interpretação, que segundo os professores trabalham de forma contextualizadas, mas nem por isso os alunos tornam-se bons leitores.

Para que a leitura se torne mais eficiente é preciso compreender as convenções, as características, o tipo de estrutura própria do texto. É preciso mesclar as aulas com reportagens, fábulas, crônicas, poesias e contos. O leitor não deve não deve apenas ter expectativas sobre o que vai ler, mas ter uma boa razão para fazer a leitura.

Neste contexto, o interesse pela temática em discussão surgiu de uma visita ao Centro Educacional de Jovens e Adultos Doutor Cláudio Fialho localizado no Município de Guajará-Mirim/RO, onde na ocasião nos foi relatada algumas dificuldades encontradas em relação a aprendizagem dos alunos, dentre elas: leitura, escrita e interpretação e compreensão de textos.

Tendo por objetivo principal compreender como a escola apresenta os diferentes gêneros textuais aos alunos de modo que venha despertar o gosto pela

UMA FANTÁSTICA VIAGEM AO MUNDO DA LEITURA

leitura. Pois, quanto mais soubermos sobre o gênero do texto, as intenções do autor e sobre o próprio tema, tanto mais eficiente será a leitura.

Tratando-se de jovens e adultos, as experiências de vida, tem grande influência nas atitudes do leitor e sua capacidade de interpretar e criticar. Antes mesmo de ensinar a decodificar as letras e sons, é preciso mostrar aos alunos o que se ganha e aprende com a leitura. Caso contrário, muitos continuarão pensando que a leitura é uma tarefa difícil, complicada e inútil.

Cabe a escola desmistificar esse pensamento contribuindo com a formação de alunos não apenas alfabetizados, mas também letrados.

Segundo Magda Soares (1998, p.39), letramento é o resultado da ação de ensinar e aprender as práticas sociais da leitura e escrita; é também o estado ou condição que adquire um grupo social ou um indivíduo como consequência de ter-se apropriado da escrita e de suas práticas sociais.

Desse modo compreende-se que formar alunos letrados, não apenas alfabetizados, tanto crianças quanto jovens e adultos, precisam ter contato com diversos tipos de textos presentes na vida social.

Freire (2003) destaca a educação constituída na ética, no respeito à dignidade e à própria autonomia do aluno. Essa autonomia trará a possibilidade de construir, reconstruir, constatar, para mudar a realidade do educando.

Sabemos que através da leitura há o desenvolvimento da escrita e que ensinar uma pessoa a ler possibilita sua própria autonomia e se não soubermos tornar a leitura significativa e atraente desde as etapas iniciais este estará cometido ao fracasso.

A pesquisa está fundamentada pelos estudos dos seguintes autores: Magda Soares (1998) que discute sobre o conceito de alfabetização e letramento; Celestin Freinet (1977) cuja obra apresenta métodos de alfabetizar com base no texto, Freire (1997), com a relação entre a linguagem- pensamento e o mundo numa relação dialética; Libâneo (2010) que trata do aluno como sujeito do seu próprio conhecimento.

Os resultados da pesquisa são apresentados após uma breve composição dos conceitos dos alunos na relação com o espaço vivido e a escola como espaço privilegiado de construção de linguagens. Concluimos que quando motivados de

UMA FANTÁSTICA VIAGEM AO MUNDO DA LEITURA

forma planejada a leitura torna-se prazerosa e ler passa a ser um hábito no cotidiano de cada indivíduo.

Metodologia

A metodologia utilizada foi à sequência didática com o desenvolvimento de atividades sistemáticas na sala de leitura do Centro Educacional de Jovens e Adultos Doutor Cláudio Fialho localizado no Município de Guajará-Mirim/RO. O corpo docente e técnico administrativo da escola é formado pela diretora, vice diretora, coordenadora pedagógica, orientadora educacional, professores e pessoal de apoio técnico administrativo. O corpo discente, em sua maioria, é composto por alunos com renda familiar de um a três salários, sendo em sua maioria trabalhadores.

No primeiro momento foi estabelecido o contato com a escola a fim de solicitar autorização para realização da pesquisa, sendo direcionado à professora da turma do primeiro segmento, que corresponde o nível de ensino do primeiro ao quinto ano do Ensino Fundamental, sendo assim, definida a turma para implementação da pesquisa.

O segundo momento teve como ponto de partida a organização da sala de leitura, separando-os por gênero textuais para proporcionando aos alunos o contato com diferentes tipos de textos, despertando o gosto pela leitura e assim construir a própria autonomia.

Cabe mencionar que dentre os alunos matriculados na turma também foram identificados jovens e adultos de nacionalidade estrangeira (bolivianos), e que a dificuldade de compreensão da língua interfere na aprendizagem dos mesmos, não só na leitura mas, nas demais disciplinas. E que apesar do foco da pesquisa não ser voltada para alunos estrangeiros (bolivianos), a presença desses alunos nos chamou a atenção, mas que naquele momento não tinha como discutir a temática, pois, sabemos que muitos alunos estrangeiros chegam ao município sem documentos. Antigamente esses alunos eram orientados a matricular-se na Eja para tentar adquirir o certificado do ensino fundamental até mesmo o médio, sendo considerado injusto, como fariam as provas se não dominavam a língua.

Hoje sabemos que alunos oriundos de outro país de fronteira, podem matricular-se nas turmas regular, mesmo que não tenham documentos até mesmo

UMA FANTÁSTICA VIAGEM AO MUNDO DA LEITURA

sem o histórico escolar e que a escola ao receber esses alunos podem fazer a reclassificação para a turma de acordo com o nível de aprendizagem

Resultados e Discussão

A pesquisa envolveu o Centro Educacional de Jovens e Adultos Doutor Cláudio Fialho localizado no Município de Guajará-Mirim/RO, situado na Avenida Marechal Deodoro, S/N – Serraria.

Para o levantamento das informações seguimos os fundamentos da pesquisa bibliográfica e de campo que segundo Gil (2008), os estudos de campo procuram muito mais o aprofundamento das questões propostas do que a distribuição das características da população segundo determinadas variáveis.

Sendo assim partimos do pressuposto que os alunos do segundo segmento da Eja, apresentavam dificuldades na leitura e por se tratar de adultos visamos colaborar com a professora da turma a criar mecanismos que viabilizassem o processo de leitura de forma a atender as expectativas dos alunos transformando em bons leitores.

Sabemos que os professores têm em suas mãos uma preciosa ferramenta que pode possibilitar o desenvolvimento intelectual e pessoal de seus alunos. Mas é preciso dar condições para que esse aluno desenvolva hábitos de leitura espontânea, pelo simples prazer da leitura:

(...) o processo da alfabetização tem, no alfabetizando, o seu sujeito. O fato de ele necessitar da ajuda do educador, como ocorre em qualquer relação pedagógica, não significa dever a ajuda do educador, anular a sua criatividade e a sua responsabilidade na construção de sua linguagem escrita e na leitura desta linguagem. (FREIRE, 1989, p.28,29)

Compreendemos que a inserção no mundo da leitura se dá pela ampliação da comunicação da vida cotidiana, que podem levar os sujeitos para além da descoberta da potencialidade criadora. Quando compreendemos aquilo que estamos lendo e descobrimos que além das palavras há o imaginário percebemos o verdadeiro sentido da leitura.

UMA FANTÁSTICA VIAGEM AO MUNDO DA LEITURA

Fazer com que o aluno vá além da sala de aula, é o desejo de todo professor e ao conhecer a sala de leitura com um rico acervo de livros entre pedagógicos, literários entre outros percebemos a necessidade de atrair os alunos para este mundo imaginário.

Fazer o levantamento do acervo literário existente na sala de leitura foi o primeiro passo, distribuindo por categoria para ser utilizado com os alunos, sendo: livros de contos, poesias, trava línguas, parlendas e história em quadrinho, para que possam manusear os livros e valorizar sentindo-se responsáveis por eles.

Por não haver um profissional específico da sala de leitura nos propomos a organizar a sala para que fique apta para atividades de leitura.

A seguir, apresentamos algumas imagens do espaço:

Figura 1- Livros da Sala de leitura antes de ser organizada



Fonte: Arquivo Pessoal

UMA FANTÁSTICA VIAGEM AO MUNDO DA LEITURA

Figura 2- Livros depois de ser organizados



Fonte: Arquivo Pessoal

Figura 3- Acervo literário



Fonte: Arquivo Pessoal

Figura 4- Livros didáticos



Fonte: Arquivo Pessoal

UMA FANTÁSTICA VIAGEM AO MUNDO DA LEITURA

Figura 5- Carrinhos literários



Fonte: Arquivo Pessoal

Neste contexto, observa-se que diferentes ambientes favorecem a interação, melhoram a relação entre o grupo social em que está inserido promovendo o desenvolvimento pessoal e, por meio da leitura o aluno expressa sentimentos e emoções contidas.

Um ambiente organizado e atrativo motiva os alunos, desperta os interesses contidos pela necessidade da leitura.

Em geral, as salas de leitura configuram-se como um lugar muito específico: acima de tudo, são locais onde são guardados livros e outros materiais impressos destinados a alunos, professores, funcionários e membros da comunidade. E esse é um dos aspectos que podem prevalecer no uso que a instituição escolar faz delas.

Contudo a leitura feita na sala de leitura torna-se mais significativa que a leitura feita em sala de aula e espera-se que os alunos desenvolvam o hábito da leitura de maneira significativa em seu aprendizado. Passem a exercitar a escrita e a leitura com prazer e também criem suas próprias histórias fazendo até livros com a ajuda dos professores.

Por fim, sabemos que através da leitura há o desenvolvimento da escrita e que ensinar uma pessoa a ler possibilita sua própria autonomia.

Conclusões

Através desta pesquisa verificamos que o espaço escolar deve ser um ambiente que contribui para interação sociocultural, sendo que o fator linguístico

UMA FANTÁSTICA VIAGEM AO MUNDO DA LEITURA

presente nos ambientes escolares devem atender aos interesses e necessidades dos alunos na construção do conhecimento.

A pesquisa nos permitiu refletir que as pessoas têm diferentes ritmos de aprendizagem, motivações, necessidades e desejos. Não existem turmas homogêneas em termos de aproveitamento, embora possam ser homogêneas pelo critério de idade, ou de nível socioeconômico.

Observou-se que os jovens e adultos que ali estão, são aqueles que por alguma razão não conseguiram concluir os estudos no período regular. Muitos chegam a escola exaustos depois de uma longa jornada de trabalho, mas os adultos têm pressa em aprender e alcançar resultados, por isso é importante descobrir o que eles já sabem, em lugar de começar do zero. Outro ponto é conhecer e aproveitar suas motivações imediatas e foi nesse momento que propomos a organização da sala de leitura para que todos pudessem ter acesso ao acervo literário ali existente.

Vale ressaltar que a falta de um profissional lotado exclusivamente na sala de leitura dificulta o acesso e a utilização do acervo ali existente e é de suma importância para formação de leitores críticos diante de uma sociedade desafiadora, que contribui para construção de uma sociedade mais justa e democrática.

Compreendemos que a leitura é um processo de construção de posturas mais reflexivas e desconstrutoras de atitudes que naturalizam a violência, a tortura, assim como as desigualdades sociais e a miséria. Motivamos o ato de ler como uma ação capaz de despertar nos indivíduos a consciência crítica e a capacidade intelectual de perceber formas de manipulação e distorção das realidades.

Por fim, esperamos com este estudo ter contribuído, mesmo que de forma parcial, para a reflexão sobre a urgente necessidade de se ter nas escolas sejam elas de turmas regulares ou Eja, uma sala de leitura ou biblioteca atuantes, com profissionais capazes de proporcionar aos alunos experiências de leitura à altura dos desafios e das demandas sociais impostas principalmente às classes populares. Esperamos também que esta pesquisa possa provocar outras perguntas e investigações no campo da leitura em suas múltiplas possibilidades.

Enfim ressaltamos a importância de se pensar em uma formação para os professores em Eja com a oferta da língua estrangeira em especial espanhol, por ser

UMA FANTÁSTICA VIAGEM AO MUNDO DA LEITURA

fronteira com a Bolívia e que ao respeitar e valorizar a língua e a cultura desses estudantes, promove-se o sentimento de pertencimento.

Referências

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler em três artigos que se completam**. 23ª Ed. São Paulo: Cortez, 1989.

SOARES, Magda. **Alfabetização e Letramento: Caminhos e Descaminhos**. Revista Pátio, n.29 fevereiro de 2004.

SOARES, Magda. **Alfabetização e Letramento**. São Paulo: Contexto, 2006.

FREINET, C.O. **Método natural I; a aprendizagem da língua**. Lisboa, Estampa, 1977.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: ATLAS, 2008.



O PROJETO MOINHO CULTURAL: DANÇA, MÚSICA E LETRAMENTO NA FRONTEIRA

Ana Ester de Souza Gomes¹

Dr^a Zuila Guimarães Cova dos Santos²

Wanilza Pereira de Souza³

Resumo: O presente estudo traz em seu contexto a história do Instituto Moinho Cultural - Sul Americano. Localizado na fronteira de Corumbá com a Bolívia, o instituto promove ações sociais e culturais voltadas para a comunidade local e adjacentes, realizando projetos sociais, culturais e artísticos com crianças e adolescente da comunidade do município de Corumbá, Ladário/MS e também das cidades vizinhas situadas na fronteira do Brasil com a Bolívia: Puerto Suarez e Puerto Quijarro /BO. A pesquisa trouxe enriquecimento cultural, social e humano, na perspectiva de oportunidades para jovens e crianças de conhecerem e aprenderem um pouco mais sobre a interculturalidade, relações sociais, ações educativas de aprendizagens de arte e cultura, que serão de muita relevância para suas vidas. O objetivo da pesquisa era conhecer o Instituto Moinho Cultural, sua finalidade e os impactos que ele causa na sociedade. Para esse estudo foi realizada pesquisa bibliográfica e a pesquisa de campo. Os resultados indicam que o instituto é agente transformador de vidas, pois acolhe e inclui crianças e jovens em estado de vulnerabilidade social, dando-lhes oportunidades singulares de aprendizagens e conhecimentos nos campos culturais, interculturais, artísticos e sociais nessa região de fronteira.

Palavras-chave: Cultura; Vulnerabilidade Social; Fronteira.

¹Graduanda do curso de Licenciatura em Pedagogia na Universidade Federal de Rondônia, Campus Jorge Vassilakis. Departamento Acadêmico de Ciências da Educação, e-mail: anaestergm360@gmail.com

²Doutora em Geografia pela UFPR, professora adjunta do Departamento de Ciências da Educação da Universidade Federal de Rondônia - UNIR, pesquisadora do Grupo de Estudos Interdisciplinares das fronteiras Amazônicas - GEIFA/UNIR e-mail: zuilagc@gmail.br

³Graduanda do curso de Licenciatura em Pedagogia na Universidade Federal de Rondônia, Campus Jorge Vassilakis. Departamento Acadêmico de Ciências da Educação, email: wanilizape@gmail.com

O PROJETO MOINHO CULTURAL: DANÇA, MÚSICA E LETRAMENTO NA FRONTEIRA

Introdução

O Instituto Moinho Cultural – Sul Americano, é um lugar de inclusão social, respeito à vida, ao ser humano e a interculturalidade. Seu objetivo está voltado para as ações sociais que envolvem práticas educativas de arte, cultura e tecnologia para crianças, adolescentes da comunidade local e residentes bolivianos que moram no município de Corumbá, Ladário e cidades da fronteira boliviana como Puerto Suarez e Puerto Quijarro. Localizado em Corumbá (MS), na fronteira com a Bolívia, há 18 anos o Instituto Moinho Cultural Sul Americano transforma vidas. Nesse período, mais de 23 mil crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade e risco social foram beneficiadas diretamente com atividades oferecidas diariamente em período contraturno da Escola Regular e 60 mil indiretamente. São ofertadas aulas de Ballet e Música Clássica, Dança Contemporânea, Informática, Apoio Escolar, Grupo de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, entre outras. O Moinho também beneficia crianças e jovens do município de Ladário e das cidades bolivianas Puerto Suarez e Puerto Quijarro, possibilitando um importante intercâmbio cultural. O Instituto Moinho Cultural Sul-Americano é uma instituição não governamental, sem fins lucrativos, que tem como missão a diminuição da vulnerabilidade de crianças e adolescentes em região de fronteira através do acesso a bens culturais e conhecimento tecnológico.

Metodologia

O presente estudo buscou compreender os impactos sociais e a importância das intervenções educacionais e culturais feitas pelo Instituto Moinho Cultural Sul-Americano em Corumbá/MS, através de fundamentação em pesquisas bibliográficas e observação na visita ao local para a pesquisa de campo.

[...] pesquisa de campo é aquela utilizada com o objetivo de conseguir informações e/ou conhecimentos acerca de um problema para o qual procuramos uma resposta, ou de uma hipótese, que queiramos comprovar, ou ainda, descobrir novos fenômenos ou relações entre ela. Consiste na observação de fatos e fenômenos tal como ocorrem espontaneamente, na coleta de dados a eles referentes e no registro de variáveis que presumimos relevantes, para analisá-los. (Padranov e Freitas, 2013, p. 59)

O PROJETO MOINHO CULTURAL: DANÇA, MÚSICA E LETRAMENTO NA FRONTEIRA

A observação integrada nos proporcionou melhor entendimento da funcionalidade cotidiana do instituto, atuando na integração social das crianças e adolescentes brasileiras e bolivianas em vulnerabilidade econômica-social.

Resultados e Discussão

A visita foi intermediada pela conselheira do Moinho Cultural e professora da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Suzana Mancilla. Fomos recepcionadas pelas pela psicóloga e assistente social do Instituto. Elas esclareceram brevemente sobre o funcionamento, atendimento e ações da instituição. Conforme nos apresentavam o espaço, nos explicaram com mais detalhes o desenvolvimento e a operacionalidade do IMC. Depois da área de recepção, passa-se para um espaço amplo ornado com obras de artes dos artistas plásticos Marlene Mourão e José Enrique. Havia placas de vidro com os nomes dos países da América do Sul, assim como suas bandeiras penduradas acima, organizadas em fileira na lateral do pátio, que segundo relatado, são usadas para as aulas das crianças. Isso mostra a preocupação da instituição de reafirmar a identidade sul-americana. Trabalhar identidade na educação se faz importante, pois a identidade “[...] pode vir a ser negada por questões de não compreensão, ou de negação do que essa identidade represente, ou até mesmo por não aceitar os valores que orbitam esse conceito” (Alves, 2011, p. 25). Portanto, essa intervenção reforça às crianças a ideia de um coletivo territorial e cultural com suas individualidades e pluralidades, possibilitando o reconhecimento, aceitação e o orgulho de pertencer.

Nesta perspectiva, Macedo; Tavares; Lourenço (2023), ressaltam que

[...] privilegiar um olhar para o sul global evoca não apenas reconhecer a diversidade de construções sociais dos diferentes sujeitos marcados por sua classe social, raça, etnia, gênero, idade e contexto geográfico, superando as representações coloniais, patriarcais, adultocêntricas e universalizantes, mas nos afeta em problematizarmos como estamos acolhendo na escola pública esses diferentes sujeitos e quais direções perseguem as pedagogias que vêm sendo instituídas em diferentes espaços de cuidado e educação nestes territórios.

Mais a frente, um varal de exposição de atividades, e ao lado um espaço em madeira com arquibancadas e uma televisão, chamado “Vagão da Alegria”, onde

O PROJETO MOINHO CULTURAL: DANÇA, MÚSICA E LETRAMENTO NA FRONTEIRA

atividades e apresentações culturais são desenvolvidas. À direita, o refeitório, e à frente uma escadaria que levam às salas de aula, as paredes tinham muitos quadros de marcos e representações culturais e de pessoas importantes para o Moinho. A historicidade do lugar é viva e salta aos olhos. Há professores do Moinho que foram parte dos primeiros alunos do projeto, tiveram as vidas transformadas e hoje fazem parte da transformação de novas vidas, através da educação, arte e cultura. Ali essas crianças têm oportunidade de driblar muitos dos impactos da vulnerabilidade social e econômica, lá podem sonhar com perspectivas de futuros brilhantes, pois

[...] a cultura, no sentido mais restrito do termo, quando na condição de meio e instrumento para o desenvolvimento, exerce um papel importante que não se restringe ou se limita, necessariamente, à dimensão econômica, pois seu principal fim é construir ou reconstruir identidades, elevar a auto-estima individual e coletiva, adicionar valor ao patrimônio existencial humano, enriquecendo substantivamente o homem e a sociedade. (Knopp, 2008, p.12,13)

Primeiramente encontramos a turma de canto. As crianças estavam em uma sala com portas de vidro que permitia que as observássemos de fora. Ao notarem nossa presença, a professora conduziu no piano uma música para que nos apresentassem. As outras salas de música eram nomeadas com nomes de notas musicais. Apreciamos também em suas respectivas salas no andar da música, as aulas de instrumentos de orquestra que estavam acontecendo no dia, a de violino e a de trompete. Subindo mais um andar, conhecemos o espaço da Educação. A recepção cheia de livros e materiais didáticos do local já nos preparava para o mais importante, a Biblioteca Augusto César Proença, financiada pelo Criança Esperança, uma iniciativa da Rede Globo em parceria com a UNESCO. Livros, gibis, brinquedos e um espaço lindo de contação de histórias compunham o lugar encantador. No mesmo espaço, a biblioteca se fazia sala de aula, um lugar onde o letramento e alfabetização em português e espanhol estava a acontecer de forma acolhedora e humanizada. A professora ao ensinar as características sonoras distintas que o Espanhol tem da Língua Portuguesa, deu a oportunidade a um aluno boliviano para dizer palavras em sua língua enquanto os alunos brasileiros tentavam acertar a forma correta de escrita. O momento gerou diversão e interações respeitadas entre as crianças. Sabendo que o aluno fronteiriço é imerso ao multiculturalismo é necessário que as interações sejam mediadas em torno do respeito e aceitação para que suas

O PROJETO MOINHO CULTURAL: DANÇA, MÚSICA E LETRAMENTO NA FRONTEIRA

leituras de mundo sigam raigadas no que preserva e respeita às diferenças. Conhecemos também as salas de danças, com ballet e dança contemporânea. Presenciamos as crianças em aula de digitação, transcrevendo literaturas infantis para o computador na sala de informática. Ao voltarmos ao térreo nos deparamos com uma professora conduzindo a brincadeira de “Vivo ou Morto” com as crianças. O ato de brincar vai além da diversão quando falamos em desenvolvimento, visto que “[...] à medida que a criança é estimulada, ela desenvolve suas competências motoras, emocionais, afetivas, cognitivas e sociais, as quais são importantes para a interação em sociedade.” (Oliveira; Santos, 2021, p. 64,65) Fora do prédio principal, acontecia a aula de percussão. Os instrumentos em sua maioria eram feitos com materiais reciclados. Ao desenvolverem essa atividade é trabalhado consequentemente nas crianças a percepção sonora, noção de tempo e habilidades motoras. Nesta aula, fomos convidados para participar. Ao fim da visita, trocamos agradecimentos e contatos. Saímos esperançosos, gratos e desafiados a sairmos da zona de conforto.

Conclusões

Compreendemos que o Moinho Cultural é um instituto de acolhimento e inclusão social, cultural e humano. Proporciona oportunidades iguais para adolescente e crianças, brasileiros e bolivianos em estado de vulnerabilidade, impactando positivamente em suas vidas. Fica evidente que a interculturalidade está presente em suas práticas educativas, e abraça a todos independente de sua cultura e nacionalidade. A educação ultrapassa as fronteiras que separam os dois lados: Brasil e Bolívia. Portanto, o Instituto Moinho Cultural consegue atingir seus objetivos na perspectiva da inclusiva de jovens e crianças com diversidades culturais e fragilidades sociais, a fim de promover a diminuição da defasagem educacional por suas condições. Consideramos que através da pesquisa de campo foi possível identificar o impacto benéfico das atividades ofertadas no IMC. A Arte e a Educação, juntas atuando para formação humana, para que sejam sujeitos capazes de fazer leitura de mundo e seguros de suas identidades.

A criança através de suas relações e práticas cotidianas constrói sua identidade. É importante promover o desenvolvimento das habilidades sociais necessárias para sua vivência, estimulando o desenvolvimento

O PROJETO MOINHO CULTURAL: DANÇA, MÚSICA E LETRAMENTO NA FRONTEIRA

de infinitas formas, como por exemplo: através da experimentação, da dança, da música, pintura entre outras atividades. (Oliveira; Santos, 2021, p. 64)

Portanto, o trabalho do Moinho colabora não apenas na situação presente das crianças e adolescestes, mas para construção da cidadania dos tais, refletindo em futuros sujeitos transformadores da sociedade.

Referências

ALVES, Tamar Kalil de Campos. **Identidade(s) latino americana(s) no ensino de História**: um estudo em escolas de ensino médio Belo Horizonte, MG, Brasil. 2011. Dissertação (Doutorado em Educação) - Universidade Federal de Uberlândia.

MACEDO, Nayra Alves; TAVARES, Maria Tereza Goudard; LOURENÇO, Florentino Maria. LUTAR, RESISTIR E ESPERANÇAR: O PENSAMENTO FREIRIANO NO BICENTENÁRIO DA INDEPENDÊNCIA BRASILEIRA. **Revista Enfil.** v. 1 n. 16 (10): Dossiê Educação na Pandemia, p. 121-136, Abril, 2023.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. **Metodologia do trabalho científico [recurso eletrônico]**: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

O INSTITUTO. Instituto Moinho Cultural Sul-Americano, 2020. Disponível em: <https://moinhocultural.org.br/o-instituto/> Acesso: 10 de novembro de 2023.

OLIVEIRA, Jucilene Gonçalves de; SANTOS, Zuila Guimarães Cova dos. EDUCAÇÃO INFANTIL, AFETIVIDADE E LUDICIDADE: ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS PARA O DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS NO PERÍODO DE ISOLAMENTO SOCIAL. **Revista Culturas & Fronteiras** - Volume 5. Nº 1 - DEZEMBRO/2021 Grupo de Estudos Interdisciplinares das Fronteiras Amazônicas - GEIFA /UNIR. Disponível em: <http://www.periodicos.unir.br/index.php/index/user>